

Novo título será lançado em 96

O Governo Federal pretende anunciar até o início de 1996 um plano de alongamento dos prazos da dívida interna representada pelos títulos do Tesouro Nacional. Como parte do plano, já está trabalhando na criação de uma nova modalidade de título. A dívida mobiliária do Tesouro junto ao mercado interno somava no final de setembro aproximadamente R\$ 46.683 bilhões e o prazo médio de vencimento era de apenas 4,09 meses.

O novo papel deverá ter prazo mínimo de um ano e taxas de juros flutuantes, repactuadas periodicamente. A discussão gira, no momento, em torno da definição de parâmetros e da periodicidade de repactuação. A remuneração com base em juros flutuantes permitiria ao Tesouro captar a longo prazo sem que os títulos da dívida carregassem até o vencimento as altas taxas praticadas no momento, em função do aperto monetário estabelecido pelo próprio Governo. Na medida em que os juros fossem caindo, cairia também o custo de "carregamento" dos papéis.

A falta de um título com esta característica faz com que a execução da política monetária pelo Ban-

co Central crie para o Tesouro dificuldades de administrar a rolagem de sua dívida. Quando é necessário praticar juros altos para conter a demanda por consumo, como ocorre no momento, fica muito caro e desinteressante para o Tesouro emitir papéis pré-fixados de longo prazo.

O mercado, por sua vez, também tem resistido em adquirir títulos que exijam projetar para um longo período de tempo a trajetória das taxas de juros. Em função do risco para ambas as partes, o prazo máximo de emissão das LTN (Letras do Tesouro Nacional), papéis de juros pré-fixados, tem sido de 122 dias.

As características da nova modalidade de título público estão sendo discutidas com alguns dos grandes investidores do próprio mercado. O alvo principal são os fundos fechados de previdência privada, potenciais investidores de papéis de longo prazo.

Teoricamente, o Tesouro poderá dispor de instrumentos de captação de médio e longo prazos, como as notas do Tesouro Nacional (NTN), vinculadas às variações cambiais.